

## Editorial



Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106

Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Prezados leitores e leitoras;

É com alegria que publicamos mais um número da **Revista Educação: Teoria e Prática**, o volume 28, número 59. Mesmo em um momento político e acadêmico marcado por adversidades e profundas incertezas, a Revista vem, ao longo de seus 25 anos, ocupando lugar de destaque na discussão de saberes e na divulgação da produção acadêmica. Este percurso tem sido marcado por um aprimoramento na qualidade das produções publicadas e no aperfeiçoamento técnico constante, isso, aliada a um corpo de editores e pareceristas destacados em seus campos de conhecimento. Atualmente este periódico está vinculado ao Departamento de Educação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Instituto de Biociências da UNESP - Câmpus de Rio Claro, e tem mantido sua periodicidade quadrimestral.

Ao longo de sua história, a revista tem objetivado uma preocupação primordialmente vinculada a uma parceria efetiva com a Educação Básica, e sendo assim tem se tornado um espaço efetivo onde a comunidade acadêmica e os diferentes agentes da Educação Básica tem encontrado espaço de debate entre a teoria e a prática, ou seja, uma interlocução aos diferentes campos de saberes de professores, pesquisadores, especialistas em educação e alunos, esse espaço de encontro tem potencializado a revista e revitalizado a cada número as possibilidades de contribuições mútuas. Assumindo essa perspectiva, ao longo de suas duas décadas e meia, o periódico ampliou seus propósitos e vem se tornando um importante meio de divulgação do conhecimento acadêmico produzido tanto no cenário nacional como também internacional, tornando assim, sua avaliação cada vez mais qualificada.

Um dos fatores que demarcam essa condição refere-se, entre outros motivos, ao alcance que a Revista tem conquistado nos últimos anos. O que destacamos nesse quesito é o fato de que desde a sua criação, em 1993, o periódico foi inicialmente editado em versão

impressa e, a partir de 2007, passou a ser divulgado nas versões impressa e eletrônica. Com duplo suporte de veiculação, a revista adquiriu maior visibilidade, o que vem se confirmando ao acompanharmos o contador de visualizações disponível pelo sistema eletrônico de editoração de revista (SEER) ao qual está vinculada.

Em meados de 2006 ocorre sua vinculação ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UNESP – Rio Claro. Em 2011 a revista não é mais publicada na versão impressa e, assim, passa a ser divulgada apenas na versão *online*, alcançando um maior público.

Os espaços que a revista tem conquistados são produto, como apontado acima, dos efetivos e determinantes encontros entre as diferentes esferas da Educação, mas vale destacar que os pontos de ancoragem são compostos por uma equipe de pesquisadores da própria UNESP e de outras instituições que compõem o corpo de Editores Associados e dois editores chefes, um Conselho Editorial composto por professores e pesquisadores de diferentes instituições do Brasil e do exterior, além do que contamos com um Núcleo de Editoração formado por um servidor técnico-acadêmico e um bibliotecário. Caracterizando assim um perfil efetivo de um grupo que sustenta as demandas da revista e pensa projetivamente novos caminhos para o periódico, marcado por um processo de profissionalização decorrente de demandas de novos contextos em que as publicações científicas estão inseridas na atualidade como, por exemplo, a discussão a respeito da ética na pesquisa e dos critérios de divulgação e visibilidade das publicações acadêmicas.

O número da revista conta com capa de Camilo Riani. Camilo tem realizado as capas das edições da revista desde 2013. Ressaltamos que entre 1993 e 2012 as capas eram feitas por Ronaldo Bella. Agradecemos ao artista a atenção, cuidado, dedicação e colaboração em mais esta parceria.

Entre as modificações mais recentes implantadas na revista destacam-se a exigência da apresentação de um resumo em português e dois em língua estrangeira. Anteriormente havia a exigência de apenas um em língua estrangeira. Além disso, ocorreu a inserção no *Digital Object Identifier (DOI)*, a marcação em *eXtensible Markup Language (XML)* e, a partir de 2017, todos os membros do Conselho Editorial efetivaram ou atualizaram seu cadastro no *Open Researcher and Contributor ID (ORCID)*.

O número que agora apresentamos é composto dez artigos e uma resenha. É uma resenha do livro *Diálogos com professores: cidadania e práticas educativas*, intitulada *Formação cidadã e práticas educativas: perspectivas de análise de professores*.

Entre os artigos destacamos algumas considerações: Em *Gestão em EAD: a afetividade na visão de tutores e alunos*, os autores destacam os avanços que as TI estabeleceram no processo de ensino-aprendizagem, trazendo novas possibilidades para a Educação a Distância, além de novos desafios, como os relacionamentos, a interatividade e a afetividade, trabalham com a percepção de tutores e alunos em educação a distância de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu, o reconhecimento da importância das relações pedagógicas mais satisfatórias pautadas na compreensão das emoções; o potencial de cada um, tutor e aluno, são alguns dos elementos apresentados no texto.

Já o artigo *Currículo e formação do professor em educação física: relações com prática pedagógica*, objetiva verificar como se dá o relacionamento com a prática pedagógica, tanto no processo de configuração curricular, quanto na formação do professor no âmbito da Educação Física escolar. O texto procura valorizar o papel do professor de Educação Física e dos saberes advindos da experiência pedagógica no processo de configuração curricular e na formação dos professores da área. Na sequência encontramos *Nietzsche e a educação como autossuperação do niilismo...* O texto visa refletir acerca dos valores promovidos pela nossa educação a partir das concepções nietzschianas de Educação e Niilismo, nesse movimento procura promover um diálogo solidário com a obra “Os demônios” de Dostoiévski. O texto aponta a educação, no *corpus* nietzschiano, como interligada com a formação visando construir/alimentar uma cultura nobre, a partir da revalorização dos valores, o movimento de reflexão nos deixa diante de uma interessante questão: poderia a educação promover os valores superiores necessários à superação do niilismo?

No quarto artigo desse número encontramos o texto intitulado *As relações público-privadas no contexto do Programa Mais Educação*. Esse texto, que é derivado de um estudo mais amplo sobre Educação de Tempo Integral, apresenta uma instigante reflexão, pois procura evidenciar as parcerias do setor privado na elaboração de Cadernos do “Programa Mais Educação”, os quais orientam a oferta de educação em tempo integral, proposta pelo governo federal, em todo o país. A partir de pesquisa bibliográfica sobre a influência do terceiro setor na educação e de uma análise documental da trilogia de Cadernos da “Série Mais Educação”, o artigo expõe as parcerias público-privadas voltadas para a ampliação do

tempo de permanência dos alunos na escola, as quais exercem influência determinante na educação atual. Na sequência encontramos o artigo *O desenho animado como metodologia ativa e lúdica no processo de ensino-aprendizagem em enfermagem*, que relata a experiência da utilização do lúdico, mais especificamente do desenho animado, como estratégia metodológica no curso de Bacharelado em Enfermagem em instituição de ensino superior particular, no interior do Ceará. Trata-se de relato de experiência e nos leva a refletir sobre a potência do desenho animado no processo de constituição de estratégia metodológica lúdica e ativa a ser utilizada no ensino superior

O sexto artigo do presente número, intitulado *Análise fatorial exploratória de uma escala de estratégias de aprendizagem*, possui uma preocupação próxima às acima mencionadas, ou seja, uma efetiva preocupação com o o processo de aprendizagem. Apresenta estratégias de aprendizagem como técnicas, métodos, procedimentos ou sequências de ações escolhidas pelo estudante, de forma consciente, para a realização de uma determinada tarefa e para atingir objetivos de aprendizagem. O texto aponta ainda que o estudo das estratégias é fundamental para a educação, visto que essas estratégias funcionam como ferramenta do aprendiz.

No campo de uma discussão acerca de aspectos relativos à políticas no campo da Educação, os dois próximos textos nos oferecem importantes reflexões. O primeiro, intitulado *A Educação Pública Básica no Pará na ótica do sistema paraense de avaliação educacional – SISPAE*, procura desenvolver uma análise do desempenho escolar na rede pública estadual de ensino do Pará delimitado na análise das informações contidas no Sistema Paraense de Avaliação Educacional – SISPAE. Nessa perspectiva, descreve as limitações contidas na concepção de avaliação prescrita no SISPAE para validar o desempenho escolar dos alunos da rede pública paraense. Trata-se de um estudo histórico educativo e um importante veio de reflexão para discussões presentes no cenário atual. Na sequência temos *Políticas sociais em tempos (neo)liberais: um ensaio crítico*. Apresenta o Brasil no processo de redemocratização quando aprovou a Constituição Federal de 1988. Esse processo garantiu direitos sociais a toda a população, iniciando assim um importante debate acerca das políticas públicas. O que o texto destaca é que nesse cenário temos assistido a inúmeros avanços e retrocessos dessas políticas. A fim de problematizar essa questão, o texto apresenta uma revisão de literatura, no qual apresentam-se alguns ideais democráticos pressupostos na legislação nacional, alguns

conceitos fundamentais do neoliberalismo e uma discussão sobre a coexistência dessas duas ideologias opostas.

*O negro no livro didático de Borges Hermida* é o próximo trabalho apresentado nesse número. Nesse texto encontramos um estudo que objetiva discutir modos de como o negro foi representado nos livros didáticos de história de Borges Hermida entre as décadas de 60 a 80. O estudo revelou que à disciplina de História do Brasil coube a função de reproduzir o ideário dominante, forjando uma determinada cultura escolar, não oferecendo elementos para problematizações em torno da história do negro e de seus descendentes no Brasil, mas consolidando uma ideia de naturalização no processo que permeou sua vinda enquanto mão-de-obra para o sistema escravagista. Logo após as reflexões acerca do livro didático e das representações do negro, nos colocamos diante do texto *O professor de língua inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental: perfil, percepções e práticas*. Nesse trabalho, nos aproximamos das concepções que fundamentam a prática dos professores no ensino de Língua Inglesa nos anos iniciais do ensino fundamental. O estudo parte dos próprios docentes, relacionando às políticas de formação continuada da Secretaria Municipal de Educação (SME) para os docentes dessa área, no Município onde o trabalho foi desenvolvido.

Para finalizar ficamos diante de três textos, *Abordagens do tema mudanças climáticas nas pesquisas em ensino de ciências; Educação na agenda 2030 e Emenda Constitucional 95: uma erosão do direito a educação e Das imagens que habitam um pensamento de currículo-pesquisa*. O primeiro apresenta como objeto de investigação as mudanças climáticas em diferentes áreas, incluindo o ensino de Ciências. Busca descrever diferentes abordagens das mudanças climáticas nas pesquisas em ensino de Ciências; O segundo texto propõe examinar como objetivos e metas para a educação, presentes na Agenda 2030, aprovada pelas Nações Unidas em 2015 bem como a Emenda Constitucional 95 que institui o novo regime fiscal no Brasil, contribuem para a erosão do direito à educação no caso brasileiro. Por fim, o último texto nos apresenta uma reflexão onde toma inicialmente a noção de imagem do pensamento a partir do filósofo francês Gilles Deleuze, e com isso busca rastrear tal conceito em suas obras. O que interessa especificamente no estudo é compreender como esse conceito opera, quais seus pressupostos e movimentos e também procura imaginar um pensamento de currículo-pesquisa apartado do pensamento da representação ou de uma imagem dogmática do pensamento, tal como nomeia Deleuze.

Leite, C. D. P.

Fica aqui o convite, fica aqui o desejo de instigantes leituras acerca do número que segue...

Boa leitura.

*Prof. Dr. César Donizetti Pereira Leite*